



## **Programa 1: O Processo Educacional: Saúde ou Alienação**

DEPARTAMENTO: Psicologia Social / Métodos e Técnicas

PERÍODO/ANO: 7º/2024

CARGA HORÁRIO: 34

PROFESSORAS: Cecília Pescatore / Maria Cristina Dancham

### **OBJETIVOS**

- Produzir visibilidade para a dimensão política do processo educacional, propiciando ao aluno um debate crítico sobre esse processo.
- Desvendar a ideologia presente no processo educacional.
- Analisar a concepção de Educação, de Infância, de Escola e Cultura presentes no pensamento pedagógico e em nossa sociedade.
- Analisar criticamente as instituições educacionais, onde realizam seus estágios e problematizar a realidade educacional brasileira, assim como a própria experiência vivida pelo estagiário.
- Exercitar a autoria de textos críticos à realidade educacional.

### **CONTEÚDO**

- Dimensão política da educação: a educação é política
- Leitura crítica das teorias da Educação: as teorias pedagógicas são ideológicas
- Debater criticamente algumas temáticas da educação

### **ESTRATÉGIAS PARA APRENDIZAGEM**

- Aulas expositivas
- Trabalho em grupo
- Relatórios individuais e em grupo



## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Presença em 75% das aulas;
- Trabalho final em dupla ou trio (a partir da configuração dos estágios)
- Sínteses individuais de textos (4 sínteses) a serem utilizados como subsídios do trabalho do grupo. Cada um valendo 2,5 e cada um deve ser entregue no dia do trabalho em classe.
- Participação na construção e apresentação do debate sobre Educação e Direitos Humanos

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **Textos obrigatórios:**

PATTO, Maria H. – O que a história pode dizer sobre a profissão do psicólogo: a relação Psicologia – Educação. Em Bock A. (org) **Psicologia e o compromisso social**. Cortez, 2003. p.29-35

ANGELUCCI, Carla Biancha. (2014). **Medicalização das diferenças funcionais – continuísmos nas justificativas de uma educação especial subordinada aos diagnósticos**. Nuances: estudos sobre Educação, 25 (1), 116-134.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem fronteiras, v. 12, n. 1, p. 98-109, 2012.

VINHAA, T; NUNES, Cesar A.; MENIM, Suzana; TOGNETTA, L. - **A educação para a autonomia em sociedades democráticas: uma análise sobre o modelo de escolas militarizadas**

### **Textos complementares:**

BOCK, A. M. B. Psicologia da Educação: cumplicidade ideológica. Em: MEIRA; ANTUNES (org) *Psicologia Escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MACHADO, A.; PROENÇA, M. As crianças excluídas da escola: um alerta para a Psicologia. Em: MACHADO, A; PROENÇA, M. (org). *Psicologia Escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997, p. 35-49.

CHARLOT, B. Relação com a escola e o saber nos bairros populares. Em: CHARLOT, B. *Relação com o saber, formação dos professores e globalização*. Porto Alegre: Artmed, 2005

LEI de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – Lei n.9394/96

NOGUEIRA NETO, W. O Estatuto da Criança e do Adolescente, princípios, diretrizes e linhas de ação. Em: *Sistema de Garantia de Direitos: um caminho para a proteção integral*. Cendhec, Recife, 1999.

MEC. LEI No 11.096, de 13 de janeiro de 2005: Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI.

FUNDEB – Lei 11.494 de 20 de junho de 2007 [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)

LEI n° 10.861, de 14 de abril de 2004, cria o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)

CONSELHO Nacional de Educação – CNE – Informações básicas e regimento



## Programa 2: Ação do Psicólogo nas Instituições Educacionais

DEPARTAMENTO: Psicologia Social

PERÍODO/ANO: 7º/2024

CARGA HORÁRIA: 34

PROFESSORAS: Ana Bock / Maria de Lourdes Trassi Teixeira

### **OBJETIVOS**

- Caracterizar o processo de construção da prática do psicólogo em interface com a educação
- Construir indicativos para a atuação do psicólogo em instituições educacionais
- Analisar criticamente diferentes intervenções de psicólogos em instituições educacionais

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A difícil delimitação do campo de atuação do psicólogo educacional e seu compromisso social
- A questão da queixa escolar e a problematização da demanda
- Indicativos para a atuação do psicólogo educacional/escolar: formas de atuação tradicionais e emergentes
- Temas que perpassam o trabalho do psicólogo em instituições educacionais: medicalização, violência, educação inclusiva, alfabetização, dentre outros.

### **ESTRATÉGIAS PARA APRENDIZAGEM**

- Leitura de textos indicados como subsídios para qualificar a participação.
- Participação nas discussões: proposição de questões para debate, elaboração de críticas e de conclusões.
- Participação na elaboração e realização, em grupo, de uma atividade didática.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação da aprendizagem do aluno levará em consideração: a presença em aulas, a preparação para as discussões (leitura de textos), a qualidade da participação em aulas, bem como as notas obtidas em avaliações escritas, exercícios e seminários a serem realizados individualmente ou em grupos.



## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIAS, A. C. G.; PATIAS, N. D. & ABAID, J. L. W. (2014) Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: algumas reflexões. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 18(1), p. 105-111.

MARTINEZ, A. M. (2010) ) O que pode fazer o psicólogo na escola? *Em Aberto*, Brasília, 2(83), 39-56.

MEIRA, M. E. M. (2008) Psicologia, educação e políticas públicas: desafios na direção do compromisso social. Conselho Regional de Psicologia (org.) *Psicologia e educação: contribuições para a atuação profissional. Cadernos Temáticos*, (6), 27-33.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTONY, S. & RIBEIRO, J. P. (2004) A criança hiperativa: uma visão da abordagem gestáltica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 20(2), 127-134.

BARBOSA, D. R.; SOUZA, M. P. R. (2012) Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 16(1), 163- 173.

BOTOMÉ, S. P. (1981) Serviço à população ou submissão ao poder: o exercício do controle na intervenção social do psicólogo. *Ciência e Cultura*, 33(4), 517-524.

LEVANDOWSKI, D. C. & SCHMIDT, M. M. (2010) Oficina sobre sexualidade e namoro para pré-adolescentes. *Paidéia*, 20(47), 431-436.

MOURA, E. P. G.; ZUCCHETTI, D. T. (2010) Educação além da escola: acolhida a outros saberes. *Cadernos de Pesquisa*, 40(140), 629-648.



## **Programa 3: A Criança e o jovem no processo de socialização: uma leitura psicológica**

DEPARTAMENTO : Métodos e Técnicas  
PERÍODO/ANO : 7º/2024  
CARGA HORÁRIA : 34  
PROFESSORA : Marilda P. de Oliveira Ribeiro

### **OBJETIVOS**

- Problematizar as finalidades da educação.
- Discutir contribuições da psicologia no que tange às concepções de desenvolvimento do indivíduo, ensino e aprendizagem e suas relações, bem como suas implicações educacionais.
- Discutir o papel das instituições e projetos educacionais no processo de socialização e de desenvolvimento do educando.

### **CONTEÚDO**

- Hannah Arendt, Paulo Freire, entre outros, e as finalidades da educação.
- As relações psicologia educação
- Concepções interacionistas de desenvolvimento psicológico, aprendizagem e ensino, suas relações e implicações educacionais.
- Psicologia e construção de conhecimentos.
- Psicologia e educação em valores.

### **ESTRATÉGIAS PARA APRENDIZAGEM**

- Aulas expositivas
- Leitura e discussão de textos
- Seminários

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Trabalhos em grupo
- Seminários



- Trabalho individual relacionando o estágio realizado no Núcleo 3 e o conteúdo programático do curso.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECKER, F. (2002) *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Penso.

FREIRE, P. ((1987). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Cap. 2.

NASCIMENTO, L. M. J. (2005). Ler as palavras, ler o mundo. *Viver: mente e cérebro. Coleção Memórias da Pedagogia*, n. 4, p. 38-47.

REGO, T.C.. (2008). *Vygotsky uma perspectiva histórico-cultural da educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, , 19ª. Ed.

SAVIANI, D. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira.

Leituras a definir para os seminários e como suporte para palestras de professores convidados.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARENDT, H. A crise na educação. Em: *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

BECKER, F. (2005). Um divisor de águas. *Viver: mente e cérebro. Coleção Memórias da Pedagogia*, n. 1, p. 24 - 33.

CARVALHO, S. F. A crise na educação. *Revista Educação. Especial Hannah Arendt pensa a educação*, n. 4. São Paulo: Segmento.

FREITAS, A. L. S. (2005). A reinvenção da escola. *Viver: mente e cérebro. Coleção Memórias da Pedagogia*, n. 4, p. 48-55.

OLIVEIRA, M. K. (1992). O problema da afetividade em Vygotsky. Em DE LA TAILLE e cols. *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus.

PARRAT, S. E TRYPHON, A. (Org). Jean Piaget: sobre a Pedagogia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

PIAGET, J. (1985) *Psicologia e Pedagogia*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.

SOUZA, M. T. C. C. (2011). As relações entre afetividade e inteligência no desenvolvimento psicológico. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 27, p. 249 -254.

VIGOTSKI, L. S. *O desenvolvimento psicológico na infância*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WEISZ, T E SANCHES, A. *O diálogo ente o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2006.



## Disciplina: Supervisão de Estágio

NÚCLEO 3: Educação e Formação

PERÍODO/ANO: 7º /2024

CARGA HORÁRIA: 51

COORDENADORA: Patricia Maria G. C. Mortara

### OBJETIVOS GERAIS

Ao final do estágio o aluno deve:

1. Conhecer a realidade educacional em seus vários níveis e instituições, analisando as práticas que ali ocorrem como produtoras ou não de saúde.
2. Conhecer as práticas do psicólogo na instituição educacional, reconhecendo o processo e o fenômeno psicológico e as atuações psicológicas correspondentes.
3. Identificar e analisar criticamente demandas da realidade educacional sobre as quais incidirão as práticas de intervenção.
4. Construir um projeto de intervenção e intervir na instituição educacional;
5. Avaliar o projeto de intervenção continuamente de forma a garantir práticas produtoras de educação de qualidade.